

Meninos vendados e abandonados pela mãe em mata na zona da Comporta

written by Maria Paulo | 21 de Maio, 2026



O caso dos dois meninos franceses, de 5 e 3 anos, que foram abandonados pela mãe e pelo padrasto, numa mata localizada entre Alcácer do Sal e a Comporta, está a emocionar o país e já chegou a França, onde é hoje notícia em vários meios de comunicação social

As crianças, que terão sido raptadas pela progenitora, em França, foram **“vendadas”** e levadas a crer que tinham de **encontrar um brinquedo**. Depois, foram **deixadas sozinhas**.

Segundo adiantou o Correio da Manhã, Barthelemy e Zacharie, de nacionalidade francesa, terão sido raptados pela própria mãe no seu país de origem. A progenitora, Marine, e o padrasto,

Marc, terão entrado em Portugal, com os meninos, no dia 11 de maio, por Miranda do Corvo. Três dias depois, o pai das crianças reportava, em França, o desaparecimento dos filhos.

Já esta terça-feira, oito dias depois de terem chegado a Portugal, terem pernoitado num hotel de Alcácer do Sal e almoçado em família, **abandonaram os meninos numa zona de mato**, por razões que ainda se desconhecem, assim como não se sabe a que horas as crianças foram abandonadas, até Alexandre Quintas as encontrar.

O padeiro revelou, ao mesmo jornal, que quando encontrou os meninos estes estavam a **“chorar e a gritar”**. Não percebia o que eles diziam, por isso, telefonou a uma conhecida, de nacionalidade francesa, para ela traduzir.

Barthelemy, o menino mais velho, **“disse que o padrasto vendou os dois e mandou-os procurar um brinquedo. Que ele e a irmã se tinham perdido na floresta e que o pai e a mãe tinham saído sem os levar. Depois ficaram sozinhos”**.

Às costas, os meninos tinham duas mochilas com roupas sujas, bolachas, fruta e garrafas de água. Alexandre ligou para a GNR e levou as crianças até casa da mãe, Eugénia, onde estavam os seus filhos. Os meninos franceses acabaram por ficar ali a brincar, durante algum tempo. Depois, os militares levaram-nos para o Hospital de Setúbal, para observação. Apesar de estarem bem de saúde, estavam muito assustados.

Posteriormente, **foram entregues à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcácer do Sal**, com quem deverão ficar até serem entregues aos familiares. Entretanto, o pai dos meninos já os procurava em França há cerca de quinze dias.

Segundo os meios de comunicação social franceses, Marine já tinha abandonado um outro filho, em França, hoje com 16 anos.

OC/MP